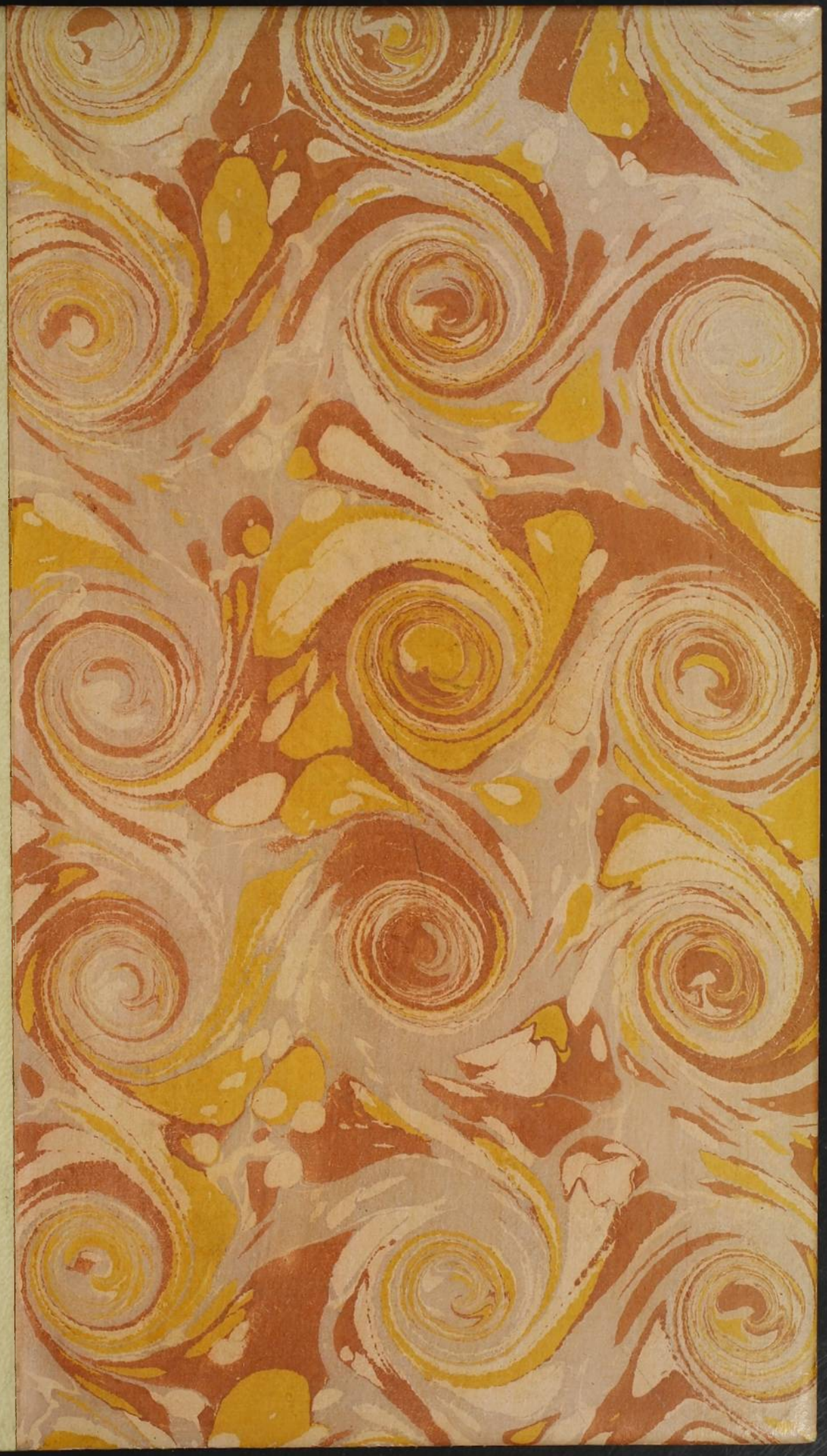

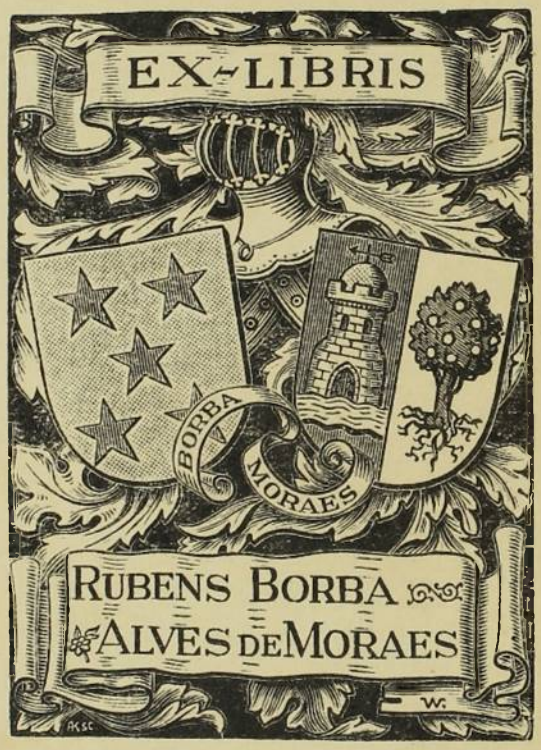

Soneto —

Em quanto a Furia que do abysmo veio
De sibilantes viboras touçada,
Co'a parricida mão de ferro armada
Rasga da bella Europa o afflicto seio:

Tu, de Bondade e de Constancia cheio,
Guiando da Virtude a excelsa estrada,
Da Nação ante o Throno ajoelhada
Co'as tuas proprias mãos reges o freio.

Larvas de Sangue esqualidas e hirsutas
Afastas de teus Povos tão queridos,
Honras os Ceos, e com os Vicios lutas

Doem-te os Ais; acodes aos gemidos:
E, semelhante aos Deosses vês e escutas,
Pelos teus Olhos, pelos teus Ouvidos

13 de Nov.o de 1795

Joseph Basilio da Gama